

BULA ECONÔMICA

A dose certa de informação sobre Economia & Negócios

Resenha de Conjuntura & Perspectivas Econômicas

Edição Nº 30

02 jan 2024

IBGE Explica

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Buscar



Todos

Institucional

IBGE Explica

IBGE Explica - ODS

IBGE Explica

Veja mais no canal do IBGE no YouTube



O que é Bioma e quais são os 6 Biomas brasileiros? · IBGE Explica
7/2/2023



Como saber os dados mais atuais da economia brasileira? · IBGE Explica
18/4/2022



Como saber os dados sobre trabalho, renda e educação no Brasil? · IBGE Explica
25/2/2022



PIB: o que é, para que serve e como é calculado · IBGE Explica
21/2/2017



Pirâmide etária: uma viagem no tempo pelas características da



Expectativa de vida no Brasil · IBGE Explica
25/4/2019

Também Nesta Edição:

Pílulas da Política: Lula e o Congresso entre ‘tapas e beijos’

2024: Cenários & Perspectivas

Box da Produtividade: Produtividade Total dos Fatores (PTF) aumento contínuo em 2023

Bulário de Ciência Econômica:

Tributo ao trabalho do economista americano ROBERT SOLOW, falecido em 23/12/2023 aos 99 anos.

Solow foi laureado com o Nobel de Economia em 1987 por sua contribuição aos processos de crescimento econômico.

Entre as suas diversas contribuições à Teoria Econômica, talvez uma das mais marcantes e significativas, seja a do *modelo Solow-Swan* (desenvolvida em sintonia com hipóteses semelhantes no trabalho do economista australiano Trevor Swan). Neste modelo, a inovação tecnológica torna-se um fator de indução do crescimento.



IBGE_Explica

Uma das ideias que nos motiva a divulgar o BULA ECONÔMICA é transmitir ao público em geral, experiente ou não com os conceitos e métricas da Ciência Econômica, o seu significado prático e a sua utilidade para a melhor compreensão de nosso cotidiano como cidadãos, consumidores, investidores, empreendedores, empresários, enfim como *agentes econômicos* que somos e, muitas vezes nem damos conta dessa nossa fundamental atuação.

Imbuídos desse propósito, já abordamos aqui neste espaço diversos conceitos, métricas, indicadores, teorias, sempre numa linguagem coloquial mas cuidando para que o sentido técnico não seja desvirtuado.

Essa preocupação com a assertividade na expressão de conceitos técnicos foi de certa forma “*premiada*” na edição nº 28 de novembro/23, quando recebemos aqui nesta seção, a palavra de uma instituição das mais respeitadas na produção de Pesquisas e Estatísticas geográficas, sociais e econômicas, a **Fundação SEADE** do governo do estado de São Paulo, brilhantemente representada por seu Gerente de Indicadores Econômicos, VAGNER DE CARVALHO BESSA, que muito nos lisonjeou com o seu artigo.

Nesta 1ª edição de 2024, ficamos contentes por iniciar com um dos vários serviços prestados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - **IBGE**, autarquia federal responsável pelo maior banco de dados do país, com indicadores econômicos, demográficos, sociais, ambientais, entre outros. O “**IBGE Explica**” é uma plataforma dentro do portal de serviços do órgão, que “traduz” de forma muito didática (com vídeos animados no Youtube) e acessível o significado de suas métricas e metodologias (<https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>). O tema escolhido é sobre o EMPREGO e a sua contrapartida, o Desemprego.

O que é desemprego?

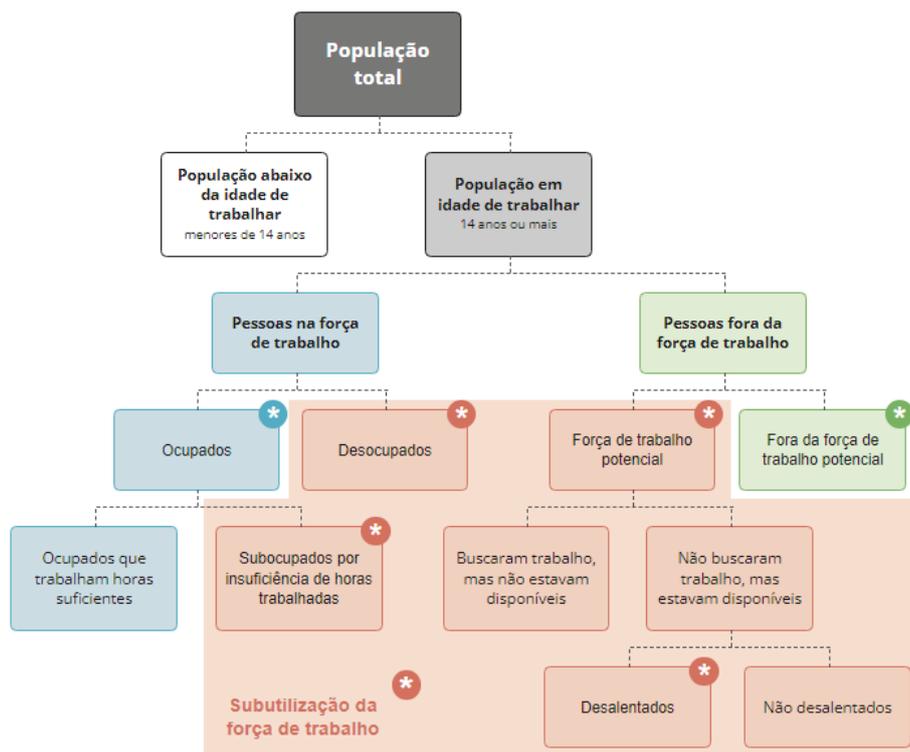
O desemprego, de forma simplificada, se refere às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho. Assim, para alguém ser considerado desempregado, não basta não possuir um emprego. Veja alguns exemplos de pessoas que, embora não possuam um emprego, não podem ser consideradas desempregadas:

- um universitário que dedica seu tempo somente aos estudos
- uma dona de casa que não trabalha fora
- uma empreendedora que possui seu próprio negócio.

De acordo com a metodologia usada pelo IBGE na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua, o estudante e a dona de casa são pessoas que estão fora da força de trabalho; já a empreendedora é considerada ocupada.

A PNAD Contínua é a pesquisa que mostra quantos desempregados há no Brasil. Nela, o que é conhecido popularmente como “desemprego” aparece no conceito de “desocupação”.

No trabalho metodológico da PNAD Contínua, a população total é dividida entre os que têm ou não idade para trabalhar e, a partir daí, seguem as categorias de medição.



02 jan 2024

pílulas
DA POLÍTICA

Lula e o Congresso: entre ‘tapas’ e ‘beijos’

LULA PIR QUE NÃO É PRECISO GERAR O DÉFICIT EM 2024

QUEM ACREDITA QUE O GOVERNO
VAI CONTROLAR GASTOS EM
ANO ELEITORAL, LEVANTE A MÃO!



- ◆ O Arcabouço Fiscal passou, mas
- ◆ Enquanto o Ministro Haddad se esforça para buscar a meta de Déficit Zero, o Presidente Lula quer Zero de comprometimento com a meta.
- ◆ O ‘rolo compressor’ do Congresso Nacional derrubando diversos vetos do Presidente Lula, tais como a desoneração da Folha de Pagamento, o Marco Temporal, a restituição dos “quintos” dos servidores do MP da União, a exclusão de despesas primárias na LDO, Bolsas de Pesquisa, entre outros, deixaram feridas não apenas em suas lideranças no Legislativo, mas abriu verdadeiras “crateras” no ainda frágil Arcabouço Fiscal, porque todos os vetos tinham no fundo alguma medida para a redução de gastos.
- ◆ Nestas árduas negociações, os emissários políticos do Presidente dentro do Congresso não se sentiram muito á vontade de fazer o “L”... porque era o “L” de “LIRA”.
- ◆ Pelo menos no STF, o presidente Lula garantiu a sua tropa de choque: seus indicados Zanin e Dino ficarão na Corte por muitos anos.



2024: Cenários & Perspectivas

- ◇ **PIB:** a alta de 1,1% no Consumo das Famílias no 3º Tri/22 é um sinal de alerta para o controle inflacionário e o próprio crescimento orgânico do PIB, com Poupança e Investimento em níveis muito baixos não dá para esperar uma trajetória sustentável no curto prazo.
- ◇ **CÂMBIO:** com Reservas Internacionais no patamar de US\$348bi (nov/23), a Balança Comercial acumulando US\$89bi até novembro, associada à marcha de redução da Selic, guardando ainda um bom ‘gap’ com os juros internacionais, o câmbio tem tudo para se comportar em níveis equilibrados, sem grandes sobressaltos.
- ◇ **INFLAÇÃO:** algumas preocupações nesse front, entre elas os prejuízos na agricultura decorrente dos fenômenos climáticos arrasadores que se abateram sobre o país no 2º semestre de 2023.
- ◇ **CRÉDITO:** com a inadimplência ainda elevada, a “cunha” do spread bancário impedirá uma redução mais atraente nas taxas de juros. Mas já há empresas com presença no mercado acionário, emitindo debêntures para capitalização e expansão.
- ◇ **EMPREGO:** as estatísticas oficiais de ocupação e renda apresentaram melhoria contínua ao longo de 2023, em outubro a taxa de desemprego foi de 7,3% e o Índice de Gini (concentração da renda do trabalho) flutuando entre 0,51 e 0,52, o que denota uma melhoria nas faixas de renda mais baixas.
- ◇ **REFORMA TRIBUTÁRIA:** uma vez promulgada, o Congresso e o Governo terão pela frente a não menos árdua tarefa de regulamentar todos os pontos para a implantação ao longo dos próximos anos. Alguns setores já se movimentam para adequar seu planejamento estratégico diante da nova sistemática.
- ◇ **SUSTENTABILIDADE:** perspectiva muito favorável para uma “onda de investimentos” em energia eólica. Os impulsos das COP’s passadas e o Brasil como sede da COP 30 em 2025 “*sopram esses bons ventos*”.
- ◇ **DEMOGRAFIA:** um dos primeiros resultados do Censo 2022, já começa a preocupar o Governo pelo rápido envelhecimento da população. O ritmo impressionante na última década, traz à tona uma nova discussão sobre os impactos nas contas da Previdência, que fora reformada há pouco tempo.
- ◇ **EUA:** 2024 promete ser um ano “quente” para a maior economia do mundo. Eleições presidenciais; provável início do processo de redução das taxas de juros pelo FED, o gerenciamento do déficit histórico e o posicionamento nos conflitos geopolíticos e nas políticas comerciais, garantirão esse estressante cenário.
- ◇ **ÁSIA:** a economia do Japão ainda não conseguiu reverter o cenário recessivo do pós-pandemia. A China também encontra dificuldades para reaquecer aos níveis anteriores, apesar das ações mais microeconômicas que o governo central vem adotando. Enquanto isso a Índia, parece não tomar conhecimento desses ‘maus presságios’ que pairam no continente e avança firme para se consolidar como potência econômica e tecnológica.
- ◇ **EUROPA:** no apagar das luzes de 2023, os governos da União Européia (UE) fecharam um acordo para reduzir o déficit e conter a dívida pública, com mais tempo (até 2027) para atingir a meta de 3% do PIB.

Box da PRODUTIVIDADE: Produtividade Total dos Fatores (PTF) aumento contínuo em 2023

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) por meio de sua plataforma Observatório da Produtividade Regis Bonelli (FGV-Ibre) divulgou que a Produtividade Total dos Fatores (PTF) no 3º Trimestre de 2023 creceu 3.0% em bases anualizadas em relação ao 3º Tri/2022. Esse anúncio traz uma certa dose de otimismo porque representa a 3ª alta consecutiva, o que não acontecia desde 2017 e também porque esta métrica da PTF leva em conta não somente a produtividade da mão de obra, mas também a eficiência do uso do capital, que capta a mudança na composição das horas trabalhadas decorrente do acúmulo de anos de estudo e experiência da população ocupada.



BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS

A BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS é uma consultoria em serviços e estudos econômicos, que assessora e desenvolve soluções customizadas com tecnologias, processos e custos sob medida para o tamanho e objetivos de seu negócio.

Para cumprir esta missão com excelência, a BR INDEX trabalha com profissionais associados em diversas áreas, devido à *multidisciplinaridade* dos problemas e eventos econômicos e à *diversidade* de suas causas e efeitos, a rede de colaboração mútua é composta por profissionais nos campos da Administração, Contabilidade, Direito, Educação, Engenharias, Marketing e Tecnologias.

Um pouco de nossa Expertise:

- ⇒ Análise de Conjuntura Econômica e Política: elaboração de cenários e séries históricas.
- ⇒ Auditoria Financeira (empresas, condomínios e entidades civis).
- ⇒ Elaboração e Análise de Projetos de Investimento.
- ⇒ Gestão Econômica Competitiva: análise concorrencial, mapeamento de riscos, oportunidades, competitividade e produtividade.
- ⇒ Perícia judicial, extra-judicial e assistência técnica em matérias econômico-financeiras.
- ⇒ Planejamento Orçamentário: Startup's, MEI's, EPP's, Projetos.
- ⇒ Plano de Negócio: métricas de desempenho, estudo de mercados, dimensionamento, Valuation.

Economistas responsáveis:

JOÃO RICARDO NISHIURA - Corecon/SP nº 19.581

Email: joanishiura@gmail.com

Pós graduado em Economia de Empresas, Controladoria e Finanças Empresariais.

Especialização em Indicadores Conjunturais

Pesquisador na área de Competitividade & Produtividade

BEN HUR MARQUES RACHID - Corecon/SP nº 33.345

Email: benhurrachid@uol.com.br

Pós graduado em Perícia .

Perito Procuradoria Geral do Estado de São Paulo

Especialização no mercado securitário

Recuperação Judicial e Penhoras

Notas importantes:

- ◆ Este Boletim não se constitui em um Relatório de Análise para os fins da Resolução CVM 20/2021.
- ◆ As informações tratadas no âmbito deste Boletim foram consideradas oportunas para a data de distribuição do mesmo e as fontes públicas consultadas são consideradas fidedignas.
- ◆ Não é pretensão do Bula Econômica oferecer uma avaliação abrangente dos mercados ou de seus desdobramentos.